

**Programa de São Caetano promete melhorar fluxo de denúncias de violência contra crianças**

*Viva pretende capacitar servidores públicos para lidarem com situações de violação; Disque 100 registra 108 queixas na cidade*

Gabriel Rosalin



A Prefeitura de São Caetano lançou, nesta quinta-feira (16), o programa Viva (Vigilância Integrada à Violência na Adolescência e Infância), que promete padronizar os atendimentos para casos de violação de direitos e violência contra crianças e jovens de São Caetano. Na prática, o projeto planeja agilizar o fluxo de denúncias, atendimentos e assistência da vítima.

O sistema integrado era pensado desde 2022 pela gestão, em conjunto com a Promotoria de Infância e Juventude de São Caetano. Neste momento, o VIVA possui 14 fluxogramas municipais, que definem as etapas de trabalho e decisões dos processos, além de protocolos de compartilhamento de informações.

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), disse que se espelha em moldes internacionais para a eficácia do programa. “Nessa primeira fase, queremos avançar mais ainda. Temos modelos de sucesso de em países nórdicos, mas em resumo a gente busca um atendimento capacitado para as crianças e adolescentes vítimas de violência para impedir a revitimização”, comentou.

Ainda de acordo com o chefe do Executivo, a proposta do Viva também é evitar que o jovem tenha que contar a mesma história várias vezes para diferentes especialistas, sem que algum órgão tome alguma providência.

De acordo com o levantamento do Disque 100 do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, a cidade registrou 108 denúncias de violência contra crianças e adolescentes entre janeiro e setembro de 2025. Esse número representa um aumento de 24% em relação ao mesmo número de 2024. No ano passado, foram 87 ocorrências na plataforma.

Nas outras seis cidades do Grande ABC, o levantamento marcou 3.147 denúncias no período de 2025, já nos nove meses do ano anterior foram 4.019.

O Painel também indica o número de violações compiladas, que no caso uma pessoa pode registrar mais de uma ocorrência. Na cidade são-caetanense, foram registradas 579 violações em janeiro a setembro de 2025, ante 429 no ano passado. Já nos outros municípios da região foram 19.229.

Para o secretário de Assistência e Inclusão Social, Thiago Mata, o Viva também pode ajudar a desafogar e dar um melhor panorama para esses casos. “A partir do que a gente recebe as denúncias do Disque 100, uma equipe vai até o local da pessoa e colocamos no fluxo de atendimento das secretarias. O serviço já acontecia, mas cada um com sua porta de entrada. Então, o fluxo hoje (programa Viva) está juntando todos os serviços em único”, ressaltou o secretário.

“O novo fluxo traz eficácia. O Brasil tem como costume trabalhar em ilhas, que nem sempre se comunicam de forma organizada. Agora, trazemos organização para todas as secretarias, de forma que as informações sejam compartilhadas e a rede protetiva seja maior. Não podemos perder a criança e o adolescente em um fluxo dissipado”, disse a promotora de Justiça da Vara da Infância e Juventude de São Caetano, Janine Rodrigues.

Além da secretaria de Assistência e Inclusão Social, a Prefeitura vai promover a capacitação de todos os servidores públicos de outras áreas, a fim de garantir que todos saibam atender os casos. Outra novidade é o lançamento de um edital de chamamento público para a inscrição de projetos que podem ser financiados por recursos do FMDCA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4263674/programa-de-sao-caetano-promete-melhorar-fluxo-de-denuncias-de-violencia-contras-criancas>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Setecidades